

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA ELISABETHA
(anteriormente, Irmã Maria Evânea)

ND 5806

Elisabetha ANHALT

Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS, Brasil



Data e lugar de nascimento:	01 de julho, 1939	São Carlos, SC
Data e lugar da profissão:	11 de fevereiro, 1965	Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento:	22 de dezembro, 2022	Não Me Toque, RS
Data e lugar de sepultamento:	22 de dezembro, 2022	Cemitério Santa Cruz, Passo Fundo, RS

O Evangelho de Marcos apresenta a passagem do cego Bartimeu à beira do caminho por onde Jesus passava e que começou a gritar: **“Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim!”** Jesus, então, parou e mandou que levassem o cego até ele e lhe perguntou: **“O que você quer que eu faça por você?”** O cego respondeu: **“Mestre, eu quero ver de novo!”** (Mc 10, 47ss)

Essa sensibilidade e prontidão para ver, ouvir e ajudar caracterizaram a vida religiosa e o apostolado da Irmã Maria Elisabetha.

Elisabetha era a segunda entre os nove filhos de Adão e Maria Eva Anhalt, naturais da Rússia. Iniciou seus estudos na Escola Nossa Senhora da Salete, em Maravilha, SC. Como tinha por meta trabalhar na área da saúde, aos 21 anos cursou Auxiliar de Enfermagem e realizou estágios no Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo. Na convivência com outras colegas e sentindo-se atraída à vida religiosa, ingressou no Noviciado das Irmãs de Notre Dame, no dia 12 de fevereiro de 1963, em Passo Fundo.

Irmã Maria Elisabetha dedicou sua vida no cuidado às pessoas. Por 45 anos colocou seus dons a serviço exercendo o apostolado em diversos hospitais como superiora local, enfermeira, coordenadora e supervisora da enfermagem e pastoral da saúde. Além dos hospitais, trabalhou em escolas e, por algum tempo, pode experienciar a vida missionária em Tarauacá, Acre. Desde o Jubileu de Prata, o versículo do Salmo 26 **“O Senhor é minha luz e salvação, a quem temerei?”** lhe foi força, mesmo nos momentos mais difíceis da vida.

Irmã Maria Elisabetha era uma mulher sensível às necessidades das pessoas, possuía o dom da presença, da palavra certa nas horas difíceis e estava sempre pronta a tomar as providências necessárias. Tinha prazer em semear, plantar, transplantar e colher verduras e frutas e partilhá-las na comunidade, sempre com o cuidado para que nada fosse desperdiçado. Era assídua e zelosa na vida de oração, marcava presença alegre e descontraída na comunidade. Tinha grande habilidade para trabalhos manuais, especialmente, o crochê, e se dispunha a auxiliar ou a ensinar a quem quisesse aprender.

Desde 2013, a Irmã passou a integrar a comunidade da Casa Betânia, dedicando-se à Pastoral da Saúde, à visita aos doentes no hospital e a domicílio. À medida que suas forças e sua saúde foram diminuindo, seu apostolado ficou mais limitado ao interior da comunidade religiosa, sendo presença, companhia e rezando com as coirmãs mais necessitadas.

Dia 8 de dezembro, não se sentindo bem, foi internada no hospital em Passo Fundo. Submetida a diversos exames, constatou-se Parkinson avançado e outras complicações de saúde. Após alguns dias internada, teve alta e retornou para a comunidade. No entanto, sua condição de saúde se agravou e, no dia 22, Irmã Maria Elisabetha fez sua entrega definitiva a Deus, a quem dedicou toda a sua vida no serviço aos irmãos enfermos e necessitados. Nos traços do bom Deus a Irmã escreveu a sua história. Que possa agora usufruir do eterno descanso no abraço amoroso do bom Deus.